

À Deriva

Resumo de À Deriva

À Deriva... Feche os olhos e deixe seus pensamentos fluir... Como um pequeno barco a deriva na mente oceânica, permita que navegue livremente... Olhe a vida com o olhar da saudade, guiado pela memória...

Navegue pela infância... Lute contra as turbulências da adolescência e sinta a brisa da juventude, não tema a maturidade a encare como cortinas que se abrem e você sai de cena para acomodar-se na platéia...

Assistir o espetáculo da vida através de seus filhos, netos... Toque a mão amada ao seu lado sem medo da perda, o corpo perece e tal a lagarta que abandona o casulo dando lugar a borboleta, o espírito não teme o abandono do corpo, intui que será livre, podendo voitar para as planícies calmas da espiritualidade e como o barquinho à deriva voltar para casa...

Marcio M. N. Sena

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)